

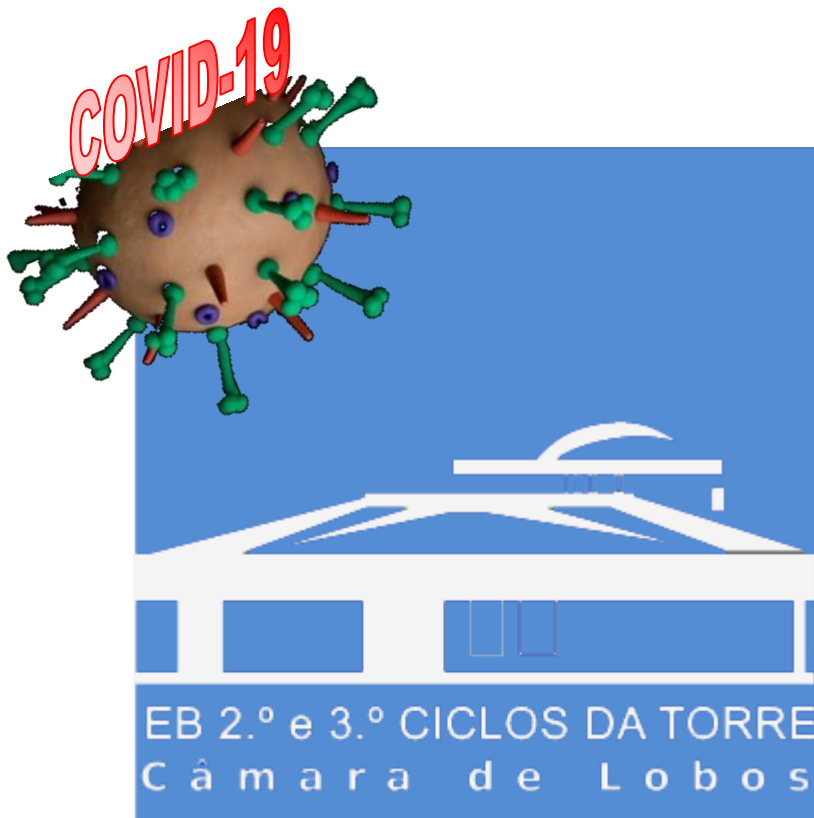
ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DA TORRE

Rua de St.ª Cecília, nº 2 – 9300-066 Câmara de Lobos

CORONAVÍRUS (COVID-19)

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Versão 1



05 de março de 2020



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. COORDENADOR E EQUIPA OPERATIVA	6
2. CADEIA DE “COMANDO E CONTROLO”	6
3. ATIVIDADES ESSENCIAIS E PRIORITÁRIAS	9
4. MEDIDAS DE MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE ESCOLAR EM SITUAÇÃO DE CRISE	9
4.1. IMPACTE NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ABSENTISMO	9
4.2. RECURSOS MÍNIMOS NAS RESTANTES ÁREAS	10
4.3. ENCERRAMENTO DA ESCOLA – SERVIÇOS A MANTER	11
5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA COVID-19	12
5. 1. INFORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO	12
5. 2. MEDIDAS DE HIGIENE DO AMBIENTE ESCOLAR	13
5. 3. MEDIDAS DE ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL	15
6. AVALIAÇÃO	19



NOTA INTRODUTÓRIA

Em anos anteriores foram identificados alguns coronavírus que provocaram surtos e infecções respiratórias graves em humanos. Exemplos disto foram:

- entre 2002 e 2003 a síndrome respiratória aguda grave (infecção provocada pelo coronavírus SARS-CoV)
- em 2012 a síndrome respiratória do Médio Oriente (infecção provocada pelo coronavírus MERS-CoV)

Atualmente, estamos perante um novo Coronavírus 2019-nCoV ou COVID-19. Os coronavírus são um grupo de vírus que podem causar infecções nas pessoas. Normalmente estas infecções estão associadas ao sistema respiratório, podendo ser parecidas a uma gripe comum ou evoluir para uma doença mais grave, como a pneumonia.

COVID-19 é o nome oficial, atribuído pela Organização Mundial da Saúde, à doença provocada por um novo coronavírus (SARS-COV-2), que pode causar infecção respiratória grave como a pneumonia. Este vírus foi identificado pela primeira vez em humanos, no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan, província de Hubei, tendo sido confirmados casos em outros países.

A Organização Mundial da Saúde decidiu atribuir um nome que fosse fácil de transmitir e que não indicasse nenhuma localização geográfica, um animal ou grupo de pessoas. O nome, COVID-19, resulta das palavras “corona”, “vírus” e “doença” com indicação do ano em que surgiu (2019).

Quais são os sinais e sintomas?

Os sintomas são semelhantes a uma gripe, como por exemplo:

- **febre**
- **tosse**
- **falta de ar (dificuldade respiratória)**
- **cansaço**

Em casos mais graves pode evoluir para pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e, até mesmo, levar à morte.

Qual é o período de incubação?

O período de incubação estimado da COVID-19 (até ao aparecimento de sintomas) é de 2 a 14 dias, segundo as últimas informações publicadas.



Como se transmite?

A COVID-19 pode transmitir-se por:

- gotículas respiratórias
- contacto direto com secreções infetadas
- aerossóis em alguns procedimentos terapêuticos que os produzem (por exemplo as nebulizações)

A COVID-19 pode transmitir-se de pessoa a pessoa?

Sim e poderá ocorrer pela proximidade a uma pessoa com COVID-19 através de:

- gotículas respiratórias – espalham-se quando a pessoa infetada tosse, espirra ou fala, podendo ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos das pessoas que estão próximas
- contacto das mãos com uma superfície ou objeto infetado com o SARS-CoV-2 e se em seguida existir contacto com a boca, nariz ou olhos pode provocar infeção

Os animais domésticos podem transmitir o coronavírus?

Não. De acordo com informação da Organização Mundial da Saúde, não há evidência de que os animais domésticos, tais como cães e gatos, tenham sido infetados e que, conseqüentemente, possam transmitir a COVID-19.

Este coronavírus não é igual aos outros vírus. Apesar de se tratar de um novo vírus e ainda não existir um total conhecimento sobre este, sabe-se que é diferente dos outros, apesar de ter alguma semelhança (geneticamente) ao SARS. É necessário mais tempo de investigação para se conseguir apurar todas as suas características e qual o tratamento mais adequado.

Assim, é importante intervir no sentido de diminuir a probabilidade de contágio.

A escola é um espaço prioritário para a implementação de planos de contingência para a COVID-19, uma vez que pelas suas características, é um local ideal para a disseminação do coronavírus. É uma área onde se encontram muitas pessoas em simultâneo e cujo funcionamento implica a interação em grupos, em salas fechadas, onde a partilha de objetos é uma constante e em situações de proximidade.

Na preparação da escola para a COVID-19 dever-se-á ter em conta, para além do seu espaço físico, outras atividades relacionadas com as escolares, nomeadamente o transporte para a escola. Esta intervenção deve passar pela formação adequada a todos os profissionais existentes nas escolas, funcionários docentes e não docentes, e a todos os alunos, para que estes saibam agir e proteger-se face à ameaça, quer na escola quer em outros ambientes por eles frequentados. A formação deve insistir principalmente na prática de hábitos de higiene saudáveis, como por exemplo, a simples lavagem das mãos.



Ao preparar os alunos e restante comunidade escolar, estes deverão atuar como veículo de transmissão dos conhecimentos apreendidos, ensinando e alertando outros públicos, entre os quais os seus familiares e amigos sobre os modos de agir face à COVID-19.



1. COORDENADOR E EQUIPA OPERATIVA

COORDENADOR

EQUIPA OPERATIVA:

- DIRETORES DE TURMA
- 1 ASSISTENTE TÉCNICO (ASE)
- 1 ASSISTENTE TÉCNICO (SA)
- ENCARREGADO OPERACIONAL
- 1 ASSISTENTE OPERACIONAL (MANUTENÇÃO)

2. CADEIA DE “COMANDO E CONTROLO”

COORDENADOR: Hélder Miranda

Substituto(s): Zulay Freitas ou Maurício Castro

- Coordenação global do Plano.
- Definir a “cadeia de comando e controlo”;
- Identificar as atividades essenciais e prioritárias;
- Prever o impacto que os diferentes níveis de absentismo terão nas atividades escolares;
- Definir os recursos humanos mínimos para cada uma das áreas essenciais e prioritárias e prever a sua substituição, em caso de necessidade;
- Assegurar que os responsáveis pelas diferentes tarefas e respetivos substitutos têm a informação e treino necessários para a sua execução;
- Planear formas de manter as atividades administrativas e de segurança da escola, em caso de elevado absentismo ou de encerramento;
- Identificar os parceiros com quem deve ser estabelecida uma articulação prioritária;
- Distribuir e afixar materiais informativos sobre medidas de prevenção e controlo;
- Definir e implementar rotinas de lavagem das mãos dos alunos e dos profissionais;
- Impor a regra de que os alunos e os profissionais com febre ou sintomas gripais permaneçam em casa e não frequentem a escola;
- Criar uma sala de isolamento para alunos que manifestem febre ou sintomas gripais, até que os encarregados de educação os retirem da escola;
- Estabelecer regras de utilização desta sala;



- Divulgar o Plano de Contingência junto dos profissionais da escola, parceiros e restante comunidade educativa;
- Informar, em caso de encerramento da escola, os pais ou encarregados de educação qual o período de encerramento e medidas de vigilância a adotar.

EQUIPA OPERATIVA

DIRETORES DE TURMA

Substituto – Secretário ou outro professor a designar pelo órgão de gestão.

- Divulgar o Plano de Contingência junto dos pais ou encarregados de educação;
- Efetuar sessões de esclarecimento com os alunos e pais ou encarregados de educação sobre as medidas de prevenção a adotar, sempre que necessário;
- Informar os pais ou encarregados de educação de que os alunos não serão admitidos se apresentarem febre ou outros sinais de gripe;
- Promover em articulação com os professores do conselho de turma a reflexão e a realização de trabalhos sobre o tema e discutir dúvidas com os alunos;
- Planear formas de manter a actividade escolar dos alunos, no caso de encerramento da escola ou de absentismo de professores;
- Encorajar os pais a apoiarem a realização dos trabalhos escolares em articulação com os professores, em caso de encerramento da escola;
- Encorajar os pais a encontrarem formas alternativas para guarda do aluno, no caso de a escola ter de encerrar;
- Prever formas de comunicação com os alunos e os pais ou encarregados de educação, através de vias alternativas – telemóvel ou *e-mail*. Averiguar o número de alunos que tem possibilidade de aceder à *Internet* a partir de casa e elaborar uma lista atualizada dos contactos dos encarregados de educação e fornecê-la ao Coordenador do Plano;
- Fornecer informação ao Órgão de Gestão sobre os casos dos alunos da turma infetados pela COVID-19;
- Fornecer informação aos pais sobre a evolução da situação da escola e esclarecer eventuais dúvidas;



ASSISTENTE TÉCNICO (ASE): Dorita Pestana

Substituto – Assistente Técnico (ASE): Ivone Rodrigues

- O contacto com os encarregados de educação, no caso de suspeita de alunos com sintomas da COVID-19; Caso não seja possível, contacto com a linha SRS24-Madeira – 800 24 24 20;
- Prever e estabelecer formas de comunicação com os serviços de saúde;
- Estabelecer formas de comunicação com os parceiros pertinentes;
- Fornecer informação diária ao órgão de gestão sobre os casos dos alunos suspeitos de infeção pela COVID-19.

ASSISTENTE TÉCNICO (SA): Judite Barreto

Substituto – Assistente Técnico (SA): Judite Teles

- Manter uma lista atualizada dos contactos (telemóvel ou *e-mail*) de todos os profissionais da escola, de todos os parceiros e de todos os fornecedores pertinentes;
- Identificar os fornecedores de bens ou serviços essenciais para o funcionamento da instituição;
- Verificar se os fornecedores de bens ou serviços considerados essenciais podem garantir a continuidade desses fornecimentos;
- Equacionar soluções alternativas para a manutenção dos fornecimentos essenciais;
- Assegurar a existência de uma “reserva estratégica” de bens ou produtos cuja falta possa comprometer o exercício das atividades mínimas ou consideradas prioritárias (durante o período crítico da COVID-19);
- Prever uma reserva estratégica de produtos de higiene e limpeza, ou considerados essenciais no contexto das medidas de proteção, para fazer face a uma eventual rutura no seu fornecimento.

ENCARREGADO OPERACIONAL: Maria Gouveia

Substituto – Assistente Operacional: Inocência Henriques

- Definir e implementar regras e rotinas de lavagem e higienização das instalações e equipamentos;
- Definir e implementar regras de arejamento das instalações.



ASSISTENTE OPERACIONAL (Manutenção): Jordão Andrade
Substituto – Assistente Operacional: Alzirino Pereira

- Proceder a uma avaliação das instalações e equipamentos para lavagem e secagem das mãos e reparar eventuais deficiências.
- Proceder à instalação e assegurar a manutenção de dispositivos de desinfeção das mãos com solução à base de álcool em locais estratégicos e onde não seja possível lavar as mãos – entrada principal da escola, entrada do refeitório, entrada de salas, sala de isolamento, bares e pavilhão.

3. ATIVIDADES ESSENCIAIS E PRIORITÁRIAS

- ALUNOS/TURMA
- PESSOAL DOCENTE
- PESSOAL NÃO DOCENTE (AÇÃO EDUCATIVA)

4. MEDIDAS DE MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE ESCOLAR EM SITUAÇÃO DE CRISE

4.1. IMPACTE NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ABSENTISMO

ALUNOS/TURMA

- Se o número de alunos doentes na escola atingir os 5%, deverá ser contactado/informado o delegado de saúde;
- Se um terço dos alunos da turma estão a faltar, os professores não devem lecionar conteúdos novos.

PESSOAL DOCENTE

- 50% das aulas diárias da turma têm de estar asseguradas. Caso não seja possível, os alunos permanecerão em casa.



- A componente não letiva dos professores, destinada a trabalho no Estabelecimento de Ensino, será utilizada para substituição, bem como, o recurso aos elementos da equipa multidisciplinar.

PESSOAL NÃO DOCENTE

PESSOAL OPERACIONAL (Ação Educativa)

- Se o número de pessoal operacional ao serviço for inferior a oito funcionários por turno, e não sendo possível a sua substituição, a escola encerrará.

- Em caso de necessidade, o pessoal operacional poderá ser substituído por assistentes técnicos, técnicos superiores, professores ou encarregados de educação.

4.2. RECURSOS MÍNIMOS NAS RESTANTES ÁREAS

Caso não se encontrem ao serviço os recursos mínimos, os serviços encerram, sem prejuízo do encerramento da escola.

COZINHA – 2 assistentes operacionais, implicando a alteração da ementa (disponibilização de sopa e sandes).

Em caso de necessidade, os assistentes operacionais da cozinha serão substituídos por assistentes operacionais (Ação Educativa) ou assistentes técnicos (ASE).

BAR DOS ALUNOS – 2 assistentes operacionais.

Em caso de necessidade, estes assistentes serão substituídos por colegas. Caso não seja possível a substituição, o bar encerra e os alunos deverão trazer lanche de casa.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – 3 assistentes técnicos. Não é possível a substituição destes funcionários.

SERVIÇOS AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – 1 assistente técnico.

Em caso de necessidade, o assistente técnico da ASE será substituído pelo colega ou por um assistente técnico dos serviços administrativos.

FORNECEDORES

- **FORNECEDORES DE BENS OU PRODUTOS** – Será assegurada a existência de uma “reserva estratégica” de bens alimentares e de produtos de higiene. Estão identificados fornecedores alternativos para a reposição de stocks.

- **FORNECEDORES DE SERVIÇOS**

TRANSPORTES – A cargo da empresa RODOESTE.

SEGURANÇA – A cargo da empresa VMS



4.3. ENCERRAMENTO DA ESCOLA

O encerramento da escola apenas será efectuado se determinado pelo Delegado de Saúde, após avaliação epidemiológica da situação. Nesta situação deverão ser efectuadas tarefas de higienização dos espaços de acordo com as indicações do Delegado de Saúde.

Caso seja necessário proceder à evacuação da escola deverá ser cumprido o Plano de Emergência.

Em caso de encerramento, os serviços mínimos que necessitarão de ser mantidos, se possível, serão os seguintes:

- Conselho Executivo (1 elemento), PBX (1 elemento), Serviços Administrativos (3 elementos, sendo um da área da ASE), Serviços de Limpeza/Higienização das instalações (2 elementos) e Segurança (1 elemento).



5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA COVID-19

As escolas e outros estabelecimentos de educação têm um papel muito importante na prevenção da COVID-19, devido à possibilidade de contágio e rápida propagação da doença entre os seus alunos e profissionais.

A escola deverá, assim, estar preparada para a adoção de medidas adequadas de prevenção e contenção desta doença, em estreita articulação com os pais ou encarregados de educação e os serviços de saúde.

Destas medidas, salientam-se as que visam capacitar a comunidade educativa para a adoção de comportamentos preventivos adequados e as que visam intervir no ambiente escolar, no sentido de facilitar esses mesmos comportamentos.

5. 1. INFORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

- (A) Enviar o Plano de Contingência da Escola e textos de apoio, por *e-mail*, a todo o Pessoal docente e não Docente;
- (B) Afixar cartazes por todas as salas de aula, portarias, sala e bar dos alunos, cantina, biblioteca, serviços administrativos, sala dos professores, pavilhão gimnodesportivo e sala de isolamento;
- (C) Colocar folhetos informativos na sala de professores e nas entradas principais dos edifícios, repetindo a medida caso sejam publicados novos folhetos, e repondo sempre que necessário;
- (D) Afixar junto a todos os lavatórios da escola cartazes com a demonstração da técnica de higienização das mãos;
- (E) Disponibilizar, no *site* da escola, informação atualizada e hiperligações (*links*) a fontes de obtenção de informação precisa sobre a COVID-19 e prevenção da mesma;
- (F) Disponibilizar o *e-mail* da escola para colocação de dúvidas;
- (G) Promover junto dos pais e dos alunos informação sobre as medidas adequadas de prevenção – higiene pessoal e do ambiente escolar – que deverão ser adoptadas.



5. 2. MEDIDAS DE HIGIENE DO AMBIENTE ESCOLAR

(A) A avaliação das necessidades de material (equipamento de lavagem e dispositivos para fornecimento de toalhetes de papel).

(B) Colocação e manutenção dos *kits* de prevenção nas portarias, cantina, bar e sala de alunos, nos corredores (9 *kits*) de acesso às salas de aula, sala de funcionários, sala de professores, pavilhão ginnodesportivo e sala de isolamento.

(2) *Kits* portarias: 50 máscaras e luvas cirúrgicas, toalhetes de papel, detergente higienizante hidroalcoólico, solução de limpeza das mãos à base de álcool e 2 doseadores.

Kit cantina, 50 máscaras e luvas cirúrgicas, toalhetes de papel, detergente higienizante hidroalcoólico, solução de limpeza das mãos à base de álcool e doseador.

Kit bar e sala de alunos, 50 máscaras e luvas cirúrgicas, toalhetes de papel, detergente higienizante hidroalcoólico, solução de limpeza das mãos à base de álcool e doseador.

Kit corredor: 50 máscaras e luvas cirúrgicas, toalhetes de papel, detergente higienizante hidroalcoólico, solução de limpeza das mãos à base de álcool e doseador.

Kit sala de funcionários: 25 máscaras e luvas cirúrgicas, toalhetes de papel, detergente higienizante hidroalcoólico, solução de limpeza das mãos à base de álcool e doseador.

Kit sala de professores: 50 máscaras e luvas cirúrgicas, toalhetes de papel, detergente higienizante hidroalcoólico, solução de limpeza das mãos à base de álcool e doseador.

Kit pavilhão ginnodesportivo: 50 máscaras e luvas cirúrgicas, toalhetes de papel, detergente higienizante hidroalcoólico, solução de limpeza das mãos à base de álcool e doseador.

Kit sala de isolamento: 50 máscaras e luvas cirúrgicas, toalhetes de papel, detergente higienizante hidroalcoólico, termómetro, solução de limpeza das mãos à base de álcool e doseador.



- (C) Manutenção dos stocks de lenços de papel para venda na papelaria, bar de alunos, reprografia e bar dos professores, em quantidade suficiente de forma a fazer face às novas exigências, facilitando o seu acesso a toda a comunidade educativa.
- (D) Lavar diariamente, desde que utilizados, os coletes/faixas de equipa utilizados nas aulas de Educação Física.
- (E) Suspensão temporária do uso de patins e colchões de Educação Física.
Fazer a limpeza frequente de plintos, bolas e outros materiais.
Participação dos alunos na manutenção da limpeza.
- (F) Manter todas as casas de banho em funcionamento em simultâneo para minimizar as hipóteses de agrupamento em espaços fechados.
- (G) Alterações ao nível das práticas de higiene.
- (H) Solicitar aos professores que mantenham as salas de aulas, sempre que possível, com as portas e janelas abertas, de modo a evitar-se o contacto com maçanetas e afins.

No que diz respeito à higiene das instalações é necessário introduzir as seguintes alterações:

- Esvaziar os caixotes de lixo das salas de aulas à hora de almoço e ao final do dia;
- Desinfetar as maçanetas das portas e os corrimões à hora de almoço e ao final do dia;
- Arejar as salas de aulas e todos os locais fechados nos quais existam aberturas para o exterior, mantendo portas e janelas abertas. Caso não seja possível, o arejamento deve ser efectuado ao iniciar e ao terminar a aula, durante aproximadamente 2 minutos;
- Efetuar a limpeza/desinfecção dos teclados e ratos das salas de informática, após o término de cada aula;
- Efetuar a limpeza/desinfecção dos instrumentos utilizados nas aulas de Educação Musical, após o término de cada aula;
- O professor será a pessoa responsável por deixar as janelas abertas durante os intervalos;
- Cerca de cinco minutos antes do final de cada aula os alunos farão a limpeza da sala e mesas (papéis, borracha, aparas...);



- Efetuar a limpeza/desinfecção das casas de banho após todos os intervalos (com registo em impresso próprio colocado para o efeito em cada casa de banho);
- Efetuar a limpeza/desinfecção da sala de isolamento após cada caso (com registo em impresso próprio colocado para o efeito na sala).

Relativamente à higiene pessoal:

- Desinfecção obrigatória das mãos com solução à base de álcool – doseadores colocados na portaria, nos corredores de acessos às salas de aula, na entrada do pavilhão gimnodesportivo e na sala de isolamento (controlado por funcionário).
- Obrigatoriedade de lavagem e desinfecção das mãos, com solução à base de álcool, na cantina e no bar dos alunos (controlado por funcionário);

5. 3. MEDIDAS DE ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO SOCIAL

- (1) Não admissão na escola de alunos ou profissionais com temperatura superior a 38° C ou outros sinais/sintomas de gripe.
- (2) A sala de isolamento é a guarita norte. A escolha deste espaço justifica-se pelo facto de se encontrar perto de uma das saídas da escola, e existir casa de banho de uso restrito, minimizando-se o contacto com a restante comunidade escolar. O espaço é arejado e de fácil limpeza/desinfecção.

IMPORTANTE

- (1) No final de cada utilização da sala de isolamento, a funcionária comunicará à Encarregada Operacional que providenciará a limpeza/desinfecção da mesma.



SITUAÇÕES-TIPO A CONSIDERAR

ALUNO – CASO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

- ❖ O professor questiona o aluno no sentido de averiguar se este se sente com febre e, pelo menos, dois dos seguintes sintomas: tosse, cefaleias (dor de cabeça), mialgias (dor nos músculos), artralgias (dor nas articulações), odinofagia (deglutição dolorosa), rinorreia (evacuação de mucosidades límpidas pelo nariz, sem inflamação, vulgo pingo), vómitos ou diarreia;
- ❖ Em caso de suspeita de infeção gripal, o aluno coloca a máscara (kit corredor) (sempre que possível), de forma serena e tranquila;
- ❖ O professor chama a funcionária para encaminhamento do discente para a sala de isolamento;
- ❖ Desinfecta a mesa do aluno e as suas mãos (recorrendo ao detergente higienizante hidroalcoólico e toalhete disponíveis no kit corredor);
- ❖ Nas salas de mesa dupla, manda o aluno companheiro desinfetar as mãos (recorrendo ao detergente para as mãos, solução à base de álcool, e toalhete disponíveis no kit corredor);
- ❖ Promove o arejamento imediato da sala;
- ❖ A funcionária acompanha o aluno até à sala de isolamento;
- ❖ O aluno desinfecta as mãos;
- ❖ O aluno mede a temperatura;
- ❖ A funcionária desinfecta as mãos;
- ❖ Em caso de temperatura superior a 38°C a funcionária liga para o assistente técnico da ASE e aguarda pela sua chegada;
- ❖ O assistente técnico liga para a linha SRS24-Madeira e age em conformidade com as orientações recebidas;
- ❖ De imediato será providenciado o contacto com o encarregado de educação do aluno.



ALUNO – CASO FORA DO CONTEXTO DE SALA DE AULA

- ❖ O aluno dirige-se à funcionária do pátio/corredor mais próximo;
- ❖ A funcionária questiona o aluno no sentido de averiguar se este se sente com febre e, pelo menos, dois dos sintomas;
- ❖ Em caso de suspeita de infeção gripal, o aluno coloca a máscara, de forma serena e tranquila e a funcionária acompanha o aluno à sala de isolamento;
- ❖ O aluno desinfecta as mãos;
- ❖ O aluno mede a temperatura;
- ❖ A funcionária desinfecta as mãos;
- ❖ Em caso de temperatura superior a 38°C a funcionária liga para o assistente técnico da ASE e aguarda pela sua chegada;
- ❖ O assistente técnico liga para a linha SRS24-Madeira e age em conformidade com as orientações recebidas;
- ❖ De imediato será providenciado o contacto com o encarregado de educação do aluno.

ALUNO – CASO AUTOCARRO (no caso do transporte da empresa Rodoeste)

- ❖ Em caso de suspeita, devido a tosse/espirros persistentes, o motorista dá indicações ao aluno no sentido de este colocar uma máscara;
- ❖ O aluno deve permanecer com a máscara durante a viagem;
- ❖ Se a ocorrência se verificar na ida para a escola, ao chegar à mesma, o aluno é encaminhado pelo motorista, via porteiro, até à sala de isolamento e mede a temperatura;
- ❖ Em caso de febre, o porteiro liga para o assistente técnico da ASE e aguarda pela sua chegada;
- ❖ O assistente técnico da ASE liga para a linha SRS24-Madeira e age em conformidade com as orientações recebidas;
- ❖ De imediato será providenciado o contacto com o Encarregado de Educação do aluno.



FUNCIONÁRIO (DOCENTE / NÃO DOCENTE) - CASO

- ❖ Tomada de consciência de sintomas de gripe, a saber, febre e, pelo menos, dois dos sintomas;
- ❖ Auto-coloca a máscara cirúrgica;
- ❖ Dirige-se para a sala de isolamento;
- ❖ O funcionário desinfecta as mãos;
- ❖ Verifica a temperatura corporal;
- ❖ Liga para a linha SRS24-Madeira, caso a temperatura seja superior a 38°C e segue as orientações recebidas;
- ❖ Caso seja aconselhado, ausenta-se da escola, comunicando ao órgão de gestão o motivo da sua saída.



6. AVALIAÇÃO

Indicador de Avaliação	Instrumentos	Data / Periodicidade
Número de professores e funcionários que receberam informação por <i>e-mail</i>	Aviso de recepção / Leitura dos <i>e-mails</i> recebidos	Março
Número de cartazes e folhetos distribuídos	Contagem / Observação	
Número de dúvidas colocadas / respondidas	Relatório de atividades	Mensal
Presenças e falhas de material / equipamento Número de <i>Kits</i>	<i>Checklist</i> Contagem	Mensal
Número de casos da COVID-19 ao longo do ano durante o período pandêmico	Registo do número de casos autorreportados pelos funcionários e encarregados de educação (no caso de discentes)	